

## IMPACTOS DO DOUTORADO DA REAMEC NA AMAZÔNIA: TRAJETÓRIA PROFISSIONAL E CONTRIBUIÇÕES REGIONAIS

### IMPACTS OF THE REAMEC DOCTORATE IN THE AMAZON: PROFESSIONAL TRAJECTORY AND REGIONAL CONTRIBUTIONS

### IMPACTOS DEL DOCTORADO DE REAMEC EN LA AMAZONÍA: TRAYECTORIA PROFESIONAL Y CONTRIBUCIONES REGIONALES

Paulo Jose dos Santos Pereira\*  

Wagner Rodrigues Valente\*\*  

#### RESUMO

Este estudo tem como objetivo investigar a trajetória acadêmica de um egresso do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática (PPGECM) da Rede Amazônica em Educação em Ciências e Matemática (REAMEC), com foco nos impactos da formação doutoral em suas identidades pessoais e profissionais, bem como em suas práticas de ensino na Amazônia. A metodologia consiste na análise de documentos acadêmicos e institucionais, visando identificar mudanças e consolidação de práticas pedagógicas resultantes da formação, com ênfase nas disciplinas de Prática de Ensino e na *Matemática para Ensinar*. Os resultados indicam a permanência de egressos na região, o fortalecimento da capacidade local de pesquisa e a adoção de abordagens pedagógicas alinhadas às necessidades educacionais da Amazônia. Conclui-se que a formação oferecida pela REAMEC gerou contribuições significativas para o desenvolvimento educacional e científico regional, consolidando-se como uma iniciativa estratégica para valorizar o ensino e a pesquisa na região.

**Palavras-chave:** Rede amazônica em educação em ciências e matemática. Formação doutoral. Práticas de ensino na Amazônia. Disciplinas de prática de ensino. Matemática para ensinar.

#### ABSTRACT

This study investigates the academic trajectory of a graduate from the Graduate Program in Science and Mathematics Education (PPGECM) of the Amazonian Network in Science and Mathematics Education (REAMEC), focusing on the impact of doctoral training on their personal and professional identities, as well as their teaching practices in the Amazon region. The methodology involves analyzing academic and institutional documents to identify changes and the consolidation of pedagogical practices resulting from the training, with an emphasis on Teaching Practice courses and Mathematics for Teaching. The results indicate the retention of graduates in the region, the strengthening of local research capacity, and the adoption of pedagogical approaches aligned with the educational needs of the Amazon. The study concludes that the training provided by REAMEC has made significant contributions to

\* Doutor em Educação em Ciências e Matemática pela Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT). Professor EBTT no Instituto Federal do Acre (IFAC), Campus Rio Branco. Rua Caucho, 127, Q9 C16, Conjunto Santa Cruz, Rio Branco, Acre, Brasil, CEP: 69.903-349. Líder do grupo de pesquisa em História da Educação Matemática do Acre (GHEMAT-AC). E-mail: [paulo.santos@ifac.edu.br](mailto:paulo.santos@ifac.edu.br)

\*\* Doutor em Educação pela Universidade de São Paulo/INRP-Paris. Professor Associado Livre Docente do Departamento de Educação da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), São Paulo, Brasil. Líder do Grupo de Pesquisa em História da Educação Matemática de São Paulo (GHEMAT-SP). Presidente do GHEMAT-BRASIL. E-mail: [wagner.valente@unifesp.br](mailto:wagner.valente@unifesp.br)

regional educational and scientific development, establishing itself as a strategic initiative to enhance teaching and research in the region.

**Keywords:** Amazonian network in science and mathematics education. Doctoral training. Teaching practices in the Amazon. Teaching practice courses. Mathematics for teaching.

## RESUMEN

Este estudio tiene como objetivo investigar la trayectoria académica de un egresado del Programa de Posgrado en Educación en Ciencias y Matemáticas (PPGECM) de la Red Amazónica en Educación en Ciencias y Matemáticas (REAMEC), centrándose en los impactos de la formación doctoral en sus identidades personales y profesionales, así como en sus prácticas docentes en la Amazonía. La metodología consiste en el análisis de documentos académicos e institucionales, con el objetivo de identificar cambios y la consolidación de prácticas pedagógicas resultantes de la formación, con énfasis en las asignaturas de Práctica Docente y Matemáticas para la Enseñanza. Los resultados indican la permanencia de los egresados en la región, el fortalecimiento de la capacidad de investigación local y la adopción de enfoques pedagógicos alineados con las necesidades educativas de la Amazonía. Se concluye que la formación ofrecida por REAMEC ha generado aportes significativos al desarrollo educativo y científico regional, consolidándose como una iniciativa estratégica para potenciar la docencia y la investigación en la región.

**Palabras clave:** Red amazónica en educación en ciencias y matemáticas. Formación doctoral. Prácticas de enseñanza en la Amazonía. Asignaturas de práctica de enseñanza. Matemática para enseñar.

## 1 INTRODUÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática – PPGECM da Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática – REAMEC tem desempenhado um papel indispensável na formação doutoral de professores na região amazônica desde que foi implementado no ano de 2010. A REAMEC, como uma rede colaborativa de instituições de ensino superior, oferece uma estrutura que possibilita a integração e a cooperação entre diversas universidades e centros de pesquisa na Amazônia e no país. Essa abordagem em rede permite não apenas a formação de doutores com uma perspectiva regional e global, mas também a troca de conhecimentos e experiências entre diferentes contextos socioculturais e educacionais.

No entanto, um desafio que se impõe aos formadores da REAMEC é aprofundar o conhecimento sobre o próprio programa, visando seu aperfeiçoamento, a partir da identificação dos pontos fortes e fracos do processo e do produto da formação doutoral. A análise crítica e reflexiva sobre o impacto do programa é essencial para garantir que ele continue a atender às necessidades específicas da região amazônica, ao mesmo tempo em que contribui para a construção de um corpo docente altamente qualificado e preparado para enfrentar os desafios educacionais contemporâneos.

O PPGECEM da REAMEC tem potencial para influenciar positivamente o cenário educacional não apenas na Amazônia, mas também em todo o país. Ao formar pesquisadores e educadores em rede, a REAMEC promove uma abordagem colaborativa para a educação em ciências e matemática, incentivando a disseminação de práticas inovadoras em diferentes contextos, buscando capacitá-los a atuarem em múltiplos níveis do sistema educacional, desde a educação básica até a pós-graduação, o que é um passo substancial para o desenvolvimento sustentável da região e do país.

Outro ponto relevante é o papel da REAMEC na permanência de doutores em suas regiões de origem, fortalecendo significativamente o desenvolvimento científico e educacional da Amazônia. A maioria dos doutores formados pela rede está vinculada de forma permanente a instituições de seus estados e regiões, contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade do ensino local. Essa permanência pode gerar um impacto positivo no aumento do número de pesquisadores qualificados na região, promovendo uma maior produção de conhecimento científico e tecnológico adaptado às especificidades e necessidades locais.

Além disso, a presença contínua desses doutores em suas comunidades permite um maior envolvimento com as realidades socioeconômicas e culturais da Amazônia, facilitando a criação e implementação de práticas pedagógicas contextualizadas e significativas. Essa abordagem fortalece as instituições de ensino superior regionais, incentivando a criação de novas oportunidades de pesquisa e extensão que beneficiam não apenas a comunidade acadêmica, mas também a sociedade como um todo.

Partimos da premissa de que a REAMEC, ao promover a formação de doutores comprometidos com suas regiões, contribui para a descentralização do conhecimento e da inovação no Brasil. Essa descentralização é fundamental para reduzir as disparidades regionais em termos de acesso à educação de qualidade e ao desenvolvimento científico.

Dessa forma, a formação de doutores pela REAMEC não apenas enriquece o patrimônio intelectual da região amazônica, mas também cria um efeito multiplicador, no qual esses doutores atuam como agentes transformadores em suas comunidades. A presença de pesquisadores altamente qualificados nas regiões amazônicas impulsiona a inovação educacional e científica, contribuindo para o fortalecimento das redes de pesquisa e para a elevação dos padrões acadêmicos locais (Alves, 2018; Nascimento Filho, 2022, Santos, 2022).

Entendemos que o acompanhamento destes egressos é importante para a prestação de contas à sociedade, bem como conhecer o seu impacto, os pontos fortes e pontos fracos do programa, permitindo a adoção de medidas que visem o seu

aperfeiçoamento e reconhecimento pela CAPES.

Com pesquisas desta natureza é possível criar um sistema de acompanhamento permanente de egressos que permite saber onde estes se encontram e o que estão desenvolvendo a partir da sua formação a nível doutoral. Desenvolvimento este que perpassa pelo tripé que envolve o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como a gestão acadêmica, no caso dos docentes do ensino superior [...] (Nascimento Filho, 2022, p. 23)

O autor destacou a importância do acompanhamento dos egressos para prestar contas à sociedade, avaliando o impacto do programa e adotando melhorias. Esse acompanhamento é vital para monitorar o desenvolvimento dos egressos em ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica, assegurando que a formação oferecida continue a atender às demandas do contexto educacional da Amazônia.

O referencial teórico-metodológico adotado neste trabalho aborda três aspectos fundamentais que sustentam a formação docente na Amazônia: a) a importância da formação doutoral na educação; b) o papel da REAMEC na formação de professores; e c) a relação entre a História da Educação Matemática e o saber profissional. Em particular, destaca-se um elemento específico do saber profissional, que é a *Matemática para Ensinar*, que foi objeto de investigação durante o doutorado.

A Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática (REAMEC) desempenha um papel indispensável na formação de professores na Amazônia. Como uma rede colaborativa de instituições de ensino superior, a REAMEC facilita a troca de experiências e a cooperação entre diferentes instituições, permitindo que seus egressos se tornem agentes de transformação em suas comunidades.

A REAMEC promove uma abordagem integrada à formação docente, contemplando a teoria, a prática, a pesquisa e a extensão. Essa abordagem é indispensável para garantir que os professores não apenas adquiram conhecimentos acadêmicos, mas também desenvolvam habilidades práticas que os ajudam a enfrentar os desafios da formação e da escola. Além disso, a cooperação entre as instituições de ensino superior fortalece o desenvolvimento profissional contínuo dos professores, essencial para a construção de uma educação emancipada. Uma pesquisa com egressos do PPGECEM da REAMEC destaca:

Quando perguntamos aos egressos “11. Considerando o currículo vivido no PPGECEM/REAMEC, quais os pontos fortes e pontos fracos do programa que você elencaria?”, a categoria “Atores: docentes” se destaca como Ponto Forte, sendo citadas várias características que os credenciam a bons professores. Um dos egressos da segunda turma do PPGECEM/REAMEC citou como ponto forte a “Experiência dos professores com a formação de professores” e “tratamento humanista” (Q11E3), sendo uma delas da classe de “domínio de conteúdo” associado com a experiência

enquanto formador de professores e a outra do tipo “saber atitudinal” no que se refere ao relacionamento dos doutores formadores com os doutorandos em processo formativo (Nascimento Filho, 2022, p. 109).

Para o autor, a declaração do egresso evidencia a relevância da experiência dos docentes da REAMEC, ressaltando não apenas o domínio de conteúdo, mas também o tratamento humanizado no processo formativo. Esse enfoque no “saber atitudinal” revela uma formação que transcende a dimensão técnica, ao valorizar o desenvolvimento de uma postura ética e humanista. Dessa forma, a REAMEC não apenas forma professores capacitados academicamente, mas também profissionais comprometidos com uma educação inclusiva e sensível às necessidades de suas comunidades, o que é particularmente importante para os desafios da região amazônica.

A História da Educação Matemática fornece um contexto para compreender como os saberes profissionais dos professores são construídos e transformados ao longo do tempo. Estudar essa história permite que os educadores reflitam sobre determinada época e reconheçam os processos e dinâmicas em que o ensino de Matemática foi se constituindo ao longo da trajetória.

Na perspectiva da formação docente, a História da Educação Matemática não apenas amplia o conhecimento teórico, mas também proporciona um entendimento aprofundado das dinâmicas sociais e culturais que influenciam o ensino de Matemática na Amazônia. Ao integrá-la à formação de professores, a REAMEC fomenta o desenvolvimento de profissionais críticos, capacitados para contextualizar a Matemática em suas tradições locais e diversidades culturais.

Desse modo, esta pesquisa destacou a importância de discutir um elemento do saber profissional – a *Matemática para Ensinar* – no contexto universitário e como esse saber foi transformado ao longo do tempo. Entendemos que esse saber confere identidade à profissão docente e que é essencial que os professores tenham clareza sobre seu saber próprio. Os resultados das análises ajudarão a promover discussões sobre a formação de professores e as práticas pedagógicas na Educação Matemática.

A pesquisa baseou-se em conceitos de história cultural e historiografia, destacando a importância do lugar e do tempo na construção do saber docente. Para Burke (2016, p. 11), “a história do conhecimento existe, e cresce rapidamente a quantidade de contribuições a ela”.

A historiografia tende a provar que o lugar onde ela se produz é capaz de compreender o passado: estranho procedimento, que apresenta a morte, corte sempre repetido no discurso, e que nega a perda, fingindo no presente o privilégio de recapitular o passado num saber. Trabalho da morte e trabalho contra a morte. Este procedimento paradoxal

se simboliza e se efetua num gesto que tem ao mesmo tempo valor de mito e de rito, a escrita. Efetivamente, a escrita substitui as representações tradicionais que autorizavam o presente por um trabalho representativo que articula num mesmo espaço a ausência e a produção. Na sua forma mais elementar, escrever é construir uma frase percorrendo um lugar supostamente em branco, a página (De Certeau, 1982, p. 16).

Para o autor, a investigação histórica e a escrita são como um processo que articula ausência e produção, refletindo sobre o lugar de onde se fala e como isso influencia a construção do enredo historiográfico, capaz de permitir caminhos e possibilidades na escrita, obtendo resultados no contexto social e cultural de cada sociedade.

Toda a escrita propriamente histórica constrói-se, com efeito, a partir das fórmulas que são as do relaro ou da encenação em forma de integra. Existem várias formas de transição que remetem as “estruturas do conhecimento histórico para o trabalho de configuração narrativa” e que apresentam num e noutro discurso a concepção da causalidade, a caracterização dos sujeitos da acção, a construção da temporalidade (Chartier, 1988, p. 81-82).

Assim, o historiador e pesquisador, ao trabalhar com documentação e fontes primárias, imerge na solidão da escrita e na interpretação dos documentos. Com um olhar atento, ele se conecta à temporalidade específica de determinada época e lugar.

A fundamentação teórica desta pesquisa foi estruturada a partir de uma revisão bibliográfica que embasou a análise do saber profissional dos professores de Matemática, com ênfase no conceito de *Matemática para Ensinar*. A obra de Hofstetter & Valente (2017), *Saberes em (trans)formação: tema central da formação de professores*, foi essencial para compreender a consolidação histórica desse saber, enquanto os estudos de Bertini, Moraes e Valente (2017) aprofundaram a análise das relações entre o saber disciplinar matemático e o campo das ciências da educação, destacando as tensões entre teoria e prática. Além do referencial teórico proveniente dos estudos do GHEMAT, que têm consolidado importantes contribuições para a História da Educação Matemática, a pesquisa também se apoiou na obra *Ciências da Educação, Campos Disciplinares e Profissionalização: Saberes em Debate para a Formação de Professores*, que discute o contexto da formação docente e suas relações com os saberes. No contexto da Matemática, os conceitos de *Matemática a Ensinar* e *Matemática para Ensinar* foram fundamentais para investigar as interações entre saberes profissionais, disciplinares matemáticos e pedagógicos, com especial foco na rubrica de Prática de Ensino.

Essas contribuições, somadas às análises documentais, permitiram a construção de um referencial que discute as práticas pedagógicas e lança luz sobre as particularidades da formação



de professores de Matemática na região amazônica. A articulação entre as dimensões históricas e pedagógicas evidenciou as mudanças e desafios enfrentados pelos cursos de licenciatura, especialmente o curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Acre (UFAC). A pesquisa preenche lacunas na literatura ao investigar aspectos pouco explorados da formação de professores na Amazônia, reforçando seu caráter inovador. Com base nesse referencial teórico, a pesquisa buscou compreender como a *Matemática para Ensinar* foi mobilizada nas disciplinas pedagógicas de Prática de Ensino, utilizando documentos oficiais para traçar um panorama histórico e cultural do curso de Licenciatura em Matemática da UFAc.

Nesse contexto, este artigo tem como objetivo analisar a trajetória acadêmica de um dos egressos do programa e avaliar o impacto de sua formação doutoral nas suas identidades pessoal e profissional, bem como nas práticas de ensino de Ciências e Matemática na Amazônia. A história desse egresso exemplifica como a REAMEC pode transformar a vida e a carreira de seus estudantes, proporcionando-lhes as ferramentas e os conhecimentos necessários para se tornarem formadores em suas áreas de atuação.

Este artigo está estruturado da seguinte forma: na primeira seção, apresentamos a metodologia da pesquisa, detalhando os métodos e abordagens adotados. Na seção de resultados e discussão, analisamos a trajetória acadêmica de um egresso do PPGECEM/REAMEC, destacando a relação entre ensino e pesquisa, com ênfase na História da Educação Matemática. Em seguida, discutimos a contribuição da REAMEC na formação doutoral, explorando as competências desenvolvidas pelo egresso e seu impacto na Educação Matemática na Amazônia. Posteriormente, relacionamos os principais achados ao referencial teórico, especialmente à História da Educação Matemática e aos estudos do GHEMAT-BRASIL. Por fim, sintetizamos as reflexões, ressaltando a relevância da formação oferecida pela REAMEC e sugerindo melhorias para o acompanhamento de egressos.

## 2 DESCRIÇÃO E METODOLOGIA DA PESQUISA

Esta pesquisa teve como objetivo investigar a trajetória acadêmica de um egresso do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática (PPGECEM) da Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática (REAMEC), analisando os impactos da formação doutoral em suas identidades pessoal e profissional, bem como em suas práticas de ensino na Amazônia. O estudo tomou como base as disciplinas pedagógicas de Prática de Ensino no curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Acre (UFAC), com

especial atenção às mudanças promovidas pelas disciplinas Prática de Ensino I, II, III, IV e VIII na formação inicial de professores de Matemática, com foco na *Matemática para Ensinar*, no período de 1962 a 1992.

Para alcançar esse objetivo, foi adotada uma abordagem historiográfica, fundamentada na história cultural e na análise documental, com o intuito de reconstruir e analisar os percursos históricos da formação de professores de Matemática na UFAC. A pesquisa documental seguiu diversos caminhos para garantir a abrangência e profundidade necessárias à investigação:

O Repositório de Conteúdo Digital (RCD) do GHEMAT-BRASIL se destaca como uma fonte relevante para pesquisas em História da Educação Matemática no Brasil, reunindo documentos e estudos essenciais para a área. Foram consultados arquivos históricos disponíveis no RCD, incluindo teses, dissertações e artigos acadêmicos, que forneceram subsídios para a formação de professores de Matemática no país, além de contribuírem para as análises desenvolvidas nesta pesquisa.

No acervo documental da própria Universidade Federal do Acre (UFAC), foram examinados documentos institucionais, como currículos, programas das disciplinas, atas de reuniões pedagógicas e registros históricos dos cursos de Licenciatura em Matemática. A pesquisa incluiu a análise dos documentos oficiais dos períodos de interesse, especialmente no que se refere às reformas curriculares, com atenção especial às disciplinas pedagógicas de Prática de Ensino. A busca foi realizada tanto no arquivo físico quanto em acervos digitais, proporcionando uma visão detalhada das mudanças que ocorreram no curso ao longo das décadas.

Foram também consultadas fontes primárias do Ministério da Educação (MEC), como resoluções, pareceres e orientações normativas que orientaram a estrutura curricular dos cursos de formação de professores no Brasil. A análise desses documentos foi primordial para compreender as diretrizes nacionais que influenciaram a configuração das disciplinas pedagógicas de Prática de Ensino na UFAC e as transformações no ensino de Matemática na região Norte.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A formação doutoral é primordial para a melhoria da qualidade da educação. Professores doutores adquiriram um conhecimento aprofundado em suas áreas de atuação e desenvolveram habilidades que os capacitam a liderar pesquisas e promover inovações tecnológicas e



pedagógicas. Além disso, essa formação contribui para o desenvolvimento de competências que permitem aos educadores compreender e intervir de forma coesa nas realidades educacionais em que atuam.

Na Amazônia, a formação doutoral é ainda mais significativa, considerando os desafios únicos enfrentados na região, como a diversidade cultural, as questões socioeconômicas e as especificidades ambientais. Por meio do doutorado, os professores são incentivados a desenvolver pesquisas que abordem essas questões, promovendo uma educação mais contextualizada e relevante para suas comunidades.

Essa informação beneficia as ações no que tange à inclusão étnico-social nos programas de pós-graduação, o que demonstra que o PPGECEM/REAMEC contribui para a promoção do acesso à formação de professores formadores na Pós-graduação dos grupos menos favorecidos nos campos científicos e no campo acadêmico (Santos, 2022, p.71).

A autora destaca a importância da inclusão étnico-social nos programas de pós-graduação, enfatizando que a REAMEC, por meio do PPGECEM, desempenha um papel fundamental na democratização do acesso à formação acadêmica. Sua perspectiva ressalta como a formação doutoral pode servir como uma ferramenta inclusiva para enfrentar desigualdades e promover a diversidade dentro do sistema educacional. Essa abordagem inclusiva não apenas enriquece a formação dos educadores, mas também tem um impacto positivo nas comunidades que eles servem, contribuindo para uma educação mais equitativa e contextualizada.

Nas seções 3.1 e 3.2 trazemos argumentos que corroboram a tese de Santos (2022), ao analisar a trajetória acadêmica de um egresso da REAMEC.

### **3.1 Trajetória acadêmica de um egresso**

A trajetória acadêmica e profissional do egresso Paulo Jose dos Santos Pereira, do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática (PPGECEM) da Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática (REAMEC) reflete um percurso repleto de desafios e conquistas que moldaram sua formação como docente e pesquisador na área de Educação Matemática, como mostra o depoimento da sua jornada de vida educacional apresentado nos parágrafos seguintes.

Nasci em Rio Branco, Acre, no dia 30 de maio de 1980, sendo o sétimo de oito filhos

de dona Valdomira e seu Pedro. O relato da minha infância revela um início escolar marcado pela simplicidade e pela dedicação. Tudo começou em uma escola rural na propriedade agrícola de minha família, onde o piso de terra da sala de aula era a única realidade que eu conhecia. O apoio e a dedicação da professora primária desempenharam um papel crucial nesse processo, exercendo grande influência na minha formação inicial. Dada a dificuldade das escolas rurais na época, minha família decidiu mudar-se para a capital em 1989, em busca de melhores oportunidades educacionais.

Em 1990, após fazer um exame diagnóstico, ingressei na 2ª série de uma escola estadual na periferia de Rio Branco. Foi ali que comecei a desenvolver uma paixão pela Matemática. Aprendi a tabuada, a realizar cálculos mentais e a resolver problemas matemáticos. A escola se tornou um espaço fundamental para mim, onde pude vivenciar o valor da educação e perceber que, apesar das dificuldades, havia um caminho promissor pela frente.

Quando comecei a cursar a 5ª série, em 1993, ingressei em outra escola estadual e foi nesse ano que tomei a decisão que influenciaria todo o meu percurso formativo: a de me tornar professor de Matemática, mesmo sem saber exatamente o que isso representaria naquele momento. Essa escolha surgiu do entusiasmo que senti ao trabalhar com expressões numéricas e resolver problemas matemáticos complexos. A 5ª série foi, para mim, um divisor de águas, marcando o início da minha jornada profissional na Matemática.

Durante o ensino médio, de 1997 a 1999, frequentei outra escola estadual. Esses anos foram marcados por muitos cálculos desafiadores e pela influência de uma equipe de professores dedicados, que preparavam os alunos para o vestibular. As discussões sobre o futuro e os sonhos de meus colegas me motivaram ainda mais a seguir a carreira de professor, apesar de muitos deles aspirarem a outras áreas, como direito ou enfermagem.

Em 2004, entrei na Universidade Federal do Acre (UFAC) para cursar a Licenciatura em Matemática. O currículo foi reformulado e incluiu mais disciplinas pedagógicas desde o início do curso, além de estágios supervisionados com carga horária de 400 horas, em comparação às 120 horas exigidas nos cursos anteriores. Essa formação me proporcionou uma compreensão mais ampla sobre a importância das disciplinas pedagógicas para o exercício da docência.

Minha carreira docente começou quando estava cursando o 4º período da graduação, em fevereiro de 2006, como professor em uma escola particular. A aplicação prática dos recursos didáticos e das estratégias pedagógicas adquiridas na universidade foi essencial, permitindo-me fazer a diferença na vida dos alunos.

Apesar das dificuldades financeiras e das condições desafiadoras do bairro Triângulo Novo, onde vivi por 23 anos, minha determinação para superar esses obstáculos e minha crença na educação foram fundamentais. Desde cedo, trabalhei para ajudar minha família, mantendo o foco nos estudos e na carreira, e evitando caminhos que pudessem prejudicar meus objetivos.

Em dezembro de 2012, ingressei no serviço público federal como professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) no Instituto Federal do Acre (IFAC), campus Xapuri. Desde então, minha carreira seguiu em frente, e, em 2014, fui transferido para o campus de Rio Branco. Em 2016, conclui o Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática (MPECIM) pela UFAC, com uma pesquisa que focou no uso de jogos matemáticos como recursos didáticos para o ensino de multiplicação. Os resultados revelaram o impacto positivo desses jogos na aprendizagem dos alunos.

Em 2017, como desdobramento do meu mestrado, fundei o Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Formação de Professores que Ensinam Ciências e Matemática (FORPROCIM) no IFAC, registrando-o no Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O FORPROCIM foi criado para apoiar a formação inicial e continuada de professores que ensinam ciências e Matemática, promovendo atividades como palestras, encontros e discussões, além de incentivar a produção de artigos acadêmicos. Nossa missão é fortalecer as práticas pedagógicas na região, oferecendo aos educadores oportunidades de desenvolvimento profissional contínuo e contribuindo para a inovação no ensino. Através de nossas reuniões e publicações, buscamos compartilhar conhecimentos e experiências, além de incentivar a pesquisa e a reflexão crítica sobre a prática docente. O FORPROCIM reflete meu compromisso com a educação e a formação de professores, com o objetivo de impactar positivamente a educação Matemática na região amazônica.

No entanto, em outubro de 2024, tornou-se necessário migrar o FORPROCIM para o Grupo de Pesquisa em História da Educação Matemática do Acre (GHEMAT-AC), dando continuidade às suas atividades e consolidando uma rede de colaboração nacional. Surgido dessa transição, o GHEMAT-AC fortalece as pesquisas em História da Educação Matemática no Acre, alinhando-se ao movimento nacional, ampliando a produção científica na região Norte e mantendo seu foco na formação de professores e na pesquisa acadêmica.

Minha trajetória é uma prova de como a formação contínua e a dedicação à educação podem transformar vidas e contribuir para o desenvolvimento educacional na região amazônica. O que aprendi e realizei ao longo dos anos reflete não apenas meu crescimento pessoal e

profissional, mas também o impacto positivo que é possível gerar na educação local e na formação de novos educadores.

Enfim, na trajetória formativa, foram incorporadas reflexões profundas sobre a formação e o ensino, especialmente ao enfrentar os obstáculos e desafios que surgiram ao longo do percurso. Desde 2013, atuei nas licenciaturas de Química, ministrando disciplinas como Cálculo e Álgebra Linear, e, a partir de 2017, passei a lecionar na Licenciatura em Matemática. Durante esse período, estive envolvido em disciplinas fundamentais como Matemática Elementar II e III, História da Matemática, Didática da Matemática, Tendências Metodológicas no Ensino de Matemática, Tecnologias no Ensino de Matemática, Oficinas de Matemática, Prática de Ensino I, II e III, e Estágio Supervisionado I, II, III e IV. Essas experiências práticas não apenas fortaleceram minha compreensão da *Matemática para Ensinar*, mas também refletiram diretamente na aplicação dos conhecimentos adquiridos durante a formação doutoral na REAMEC. As competências e reflexões desenvolvidas durante a formação foram aplicadas de forma importante em minha prática docente, contribuindo para o ensino de Matemática e a formação de futuros professores. Essa trajetória também possibilitou a implementação de metodologias e tecnologias no ensino, alinhando-se aos objetivos e impactos da REAMEC na Educação Matemática na região amazônica.

### **3.2 Do ensino à pesquisa: a contribuição da REAMEC na formação doutoral e na Educação Matemática**

Após aprovação no edital da UFMT/ REAMEC/2018, iniciei as atividades do doutorado no polo da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), em Manaus no dia 21 de janeiro de 2019, cursando todas as disciplinas obrigatórias gerais, das linhas de formação e as optativas dentro do prazo estipulado. Os componentes curriculares serviram de aporte necessário na ampliação da formação docente, bem como na construção e orientação do desenvolvimento da tese e no aperfeiçoamento da pesquisa.

Em abril de 2019, participei do XVII Seminário Temático Materiais Didáticos e História da Educação Matemática, promovido pelo GHEMAT-BRASIL em Aracaju/SE. Nesse evento, tive a oportunidade de conhecer meu orientador e discutir o projeto de pesquisa que pretendia desenvolver, baseado na minha trajetória com as feiras de Matemática. Esse encontro foi decisivo para o direcionamento inicial da pesquisa.

O projeto intitulado “Contribuições das Feiras de Matemática na Formação Continuada

de Professores no Estado do Acre” teve como ponto de partida minha participação na II Feira Nacional de Matemática, realizada em Brusque/SC, em 2013. Esse evento marcou o início do meu envolvimento com o movimento das feiras, permitindo-me conhecer sua história, objetivos e a consolidação do movimento existente em Santa Catarina. Motivado por essa experiência, tornei-me um dos pioneiros na expansão da rede de feiras no Acre, criando espaços voltados para o ensino, a pesquisa e a extensão, com impacto direto na formação continuada de professores de Matemática.

O ponto culminante desse envolvimento foi a coordenação da VI Feira Nacional de Matemática, realizada em Rio Branco, em 2018. Esse evento, de grande relevância nacional, ofereceu uma plataforma importante para a troca de conhecimentos e práticas pedagógicas, destacando o papel das feiras no desenvolvimento profissional dos educadores.

Inicialmente, o projeto de pesquisa buscava investigar como as feiras contribuem para a formação continuada de professores, incentivando o uso de novas metodologias no ensino de Matemática e impactando positivamente a qualidade do ensino e da prática docente. No entanto, após uma conversa aprofundada com meu orientador, sobre os eixos de trabalho do “projeto guarda-chuva” do GHEMAT-SP, decidimos explorar uma temática mais desafiadora e alinhada aos estudos da História da Educação Matemática.

As mudanças obtidas na construção da tese refletem o processo contínuo de elaboração e refinamento que passou. As leituras dos livros: “Saberes em (trans)formação: tema central de formação de professores”, de Hofstetter & Valente (2017); “O que é história do conhecimento?”, de Burke (2016); as obras sobre a *Matemática a Ensinar* e a *Matemática para Ensinar*, de Bertini, Morais e Valente (2017); e o livro “Ciências da Educação, Campos Disciplinares e Profissionalização: Saberes em Debate para a Formação de Professores”, organizado por Valente (2020), foram fundamentais para o desenvolvimento teórico da tese.

Um ponto crucial no meu percurso formativo foi a participação na disciplina “Formação de Professores: Perspectiva Histórica e Saberes Profissionais da Docência I”, oferecida no mestrado e doutorado da UNIFESP no 1º semestre de 2020, ministrada pelos professores doutores Luciane de Fátima Bertini, Rosilda dos Santos Morais e Wagner Rodrigues Valente. Além disso, a disciplina eletiva de História da Educação Matemática e a Formação de Professores de Matemática, ofertada pela Rede REAMEC e ministrada pela professora Dra. Neuza Bertoni em São Luís/MA ampliaram significativamente minha compreensão sobre as correntes de estudos adotadas pelo GHEMAT-SP. Essas disciplinas foram decisivas na clareza do novo foco de pesquisa e indispensáveis para a construção do objeto de estudo.

As principais contribuições obtidas nessas disciplinas permitiram um mergulho profundo nas correntes de pesquisas desenvolvidas no GHEMAT-SP, proporcionando subsídios valiosos sobre os saberes profissionais, saberes a ensinar e saberes para ensinar, além da *Matemática a Ensinar* e *Matemática para Ensinar*, essenciais para a reconfiguração do projeto de pesquisa inicial.

A participação no GHEMAT-SP, um grupo consolidado em pesquisas em História da Educação Matemática, cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e institucionalizado na UNIFESP, foi de grande importância para o alinhamento da minha pesquisa. A socialização e os estudos no grupo trouxeram clareza e tranquilidade diante das angústias e inquietações no campo da pesquisa em História da Educação Matemática.

A trajetória acadêmica deste egresso culminou com a defesa da tese, na qual, após relatar a experiência pessoal e os desafios enfrentados no percurso formativo, a análise se volta para um projeto de maior abrangência que serve como referência para este estudo. Trata-se do projeto guarda-chuva da UNIFESP/FAPESP, intitulado “A Matemática na Formação de Professores e no Ensino: Processos e Dinâmicas de Produção de um Saber Profissional, 1890-1990”. Esse projeto investiga o saber profissional dos professores de Matemática, com um foco específico no curso de Licenciatura em Matemática no Estado do Acre, no período de 1962 a 1992. A análise do projeto se relaciona com a formação acadêmica e pedagógica dos professores, destacando a importância da incorporação de disciplinas pedagógicas, como Prática de Ensino e Estágio, que buscam integrar a formação acadêmica à prática docente.

No percurso formativo nos cursos de licenciaturas, foram incorporadas disciplinas pedagógicas de Prática de Ensino sob forma de Estágio Supervisionado. Nesse sentido, à formação acadêmica, por meio das diferentes disciplinas, incorporou-se uma formação que envolve o saber o profissional. Nesse aspecto, houve a incorporação de disciplinas pedagógicas, como Prática de Ensino, Estágio Supervisionado e outras, com o objetivo de possibilitar ao professor a interagir com a escola, aproximando, assim, a formação acadêmica com a formação profissional, uma formação mais humana, mais próxima do estudante (Pereira, 2023, p. 3).

A fala do autor destacou que a incorporação de disciplinas pedagógicas como Prática de Ensino e Estágio Supervisionado nos cursos de licenciatura visavam aproximar a formação acadêmica da prática profissional. Essas disciplinas permitem que os futuros professores interajam diretamente com o ambiente escolar, aplicando o conhecimento teórico e desenvolvendo habilidades práticas essenciais para a docência.

O saber profissional do professor de Matemática possui pelo menos duas dimensões: a



primeira está presente na formação acadêmica e a segunda, no ensino propriamente dito. A relação entre a *Matemática a Ensinar* e a *Matemática para Ensinar*, objetos de estudo de Bertini, Morais e Valente (2017), é fundamental. A primeira refere-se ao conteúdo que o professor deve ensinar, ligado ao campo disciplinar matemático. A segunda é a interseção entre o campo disciplinar matemático e o campo das ciências da educação, sendo uma ferramenta de trabalho do professor, focada na Didática da Matemática e na vertente da Educação Matemática.

A participação no GHEMAT-SP foi primordial para a construção da tese, proporcionando subsídios teóricos e metodológicos sobre os saberes profissionais, saberes a ensinar e saberes para ensinar. Esses elementos foram cruciais para a reconfiguração do projeto de pesquisa inicial, resultando em uma investigação robusta e bem fundamentada.

A pesquisa apresentou resultados significativos, baseados na análise de documentos coletados nas grades curriculares de 1962 a 1992. Esses resultados destacaram mudanças nas rubricas profissionais pedagógicas de Prática de Ensino III e IV, Prática de Ensino I e II, e Prática de Ensino VIII, em termos de carga horária e ementas. A análise dos documentos oficiais revelou uma proximidade com o saber profissional do professor de Matemática, especialmente no elemento da *Matemática para Ensinar*.

[...] Em consonância com os outros pareceres e as resoluções já estabelecidas nesta temática, que dispôs sobre a importância do campo pedagógico na formação de professores, corroborando com as falas de Hofstetter e Schneuwly (2017), Valente (2020) e Pinto (2020), que dispõe sobre o campo das ciências da educação, ou saberes do campo das ciências da educação para a formação de professores. A preocupação com o ensinar poderá indicar uma convergência com os saberes para ensinar e com a Matemática para Ensinar, o que é considerado por Valente, Bertini e Morais (2021) como um elemento do saber profissional e por vezes esboçado pelos elos fundamentais da atividade profissional (Pereira, 2022, p. 131 e 132).

O autor expressou anteriormente que há possibilidades de abordagem dos saberes essenciais para a formação de professores e o ato de ensinar, particularmente no que se refere à *Matemática a Ensinar* e à *Matemática para Ensinar*. Nesse sentido, os documentos analisados revelam uma relação existente entre a profissão e o ensino.

Inspirados pelos estudos de Hofstetter e Schneuwly (2017), que discutem a articulação entre saberes a ensinar e saberes para ensinar na constituição do saber profissional do professor, e pelas referências de Bertini, Morais e Valente (2017), que elaboram a hipótese de que o saber profissional do professor de Matemática é formado pela articulação histórica entre a *Matemática a Ensinar* e a *Matemática para Ensinar*, a pesquisa partiu dessas bases teóricas e metodológicas para analisar as mudanças curriculares e sua relação com o saber profissional

dos professores de Matemática da UFAC.

A análise histórica e cultural dos documentos oficiais indicou que as rubricas pedagógicas de Prática de Ensino foram desenvolvidas ao longo do tempo por meio do Estágio Supervisionado. Este estágio foi considerado um local privilegiado para aprender a prática docente, conforme destacado por Silvestre e Valente (2014, p. 15). A trajetória histórica dessas disciplinas mostrou que elas desempenharam um papel central na implementação de saberes provenientes das ciências da educação para o profissional da docência.

Comparando os resultados com estudos similares, foi possível verificar que houve uma evolução gradual nas rubricas pedagógicas, sistematizando a *Matemática a Ensinar* nas disciplinas de Prática de Ensino da UFAC. Essa evolução foi importante para preparar os professores para atuar nas escolas, adquirindo saberes e competências indispensáveis para o exercício da docência. Assim, as mudanças nas rubricas pedagógicas ao longo do tempo refletem a adaptação e a integração dos saberes profissionais necessários à formação de professores de Matemática.

Em suma, a pesquisa revelou que as disciplinas de Prática de Ensino na UFAC passaram por mudanças significativas, influenciadas pela articulação entre *Matemática a Ensinar* e *Matemática para Ensinar*. Essas mudanças contribuíram para o desenvolvimento do saber profissional dos professores, destacando a importância das disciplinas pedagógicas na formação inicial e contínua dos educadores.

Além disso, ao analisar a documentação histórica e oficial da UFAC, foi possível observar que as alterações nas disciplinas de Prática de Ensino estavam diretamente ligadas à evolução das necessidades educacionais e às exigências da formação docente ao longo das décadas. O estudo mostrou que as práticas pedagógicas precisaram se adaptar a novos paradigmas educacionais e demandas sociais, refletindo a dinâmica da sociedade e as políticas educacionais vigentes.

As disciplinas de Prática de Ensino I, II, III, IV e VIII foram essenciais para desenvolver nos futuros professores de Matemática uma compreensão mais aprofundada e prática dos conteúdos matemáticos, além de técnicas pedagógicas inovadoras. Essas disciplinas permitiram aos licenciandos experimentar diferentes metodologias de ensino, avaliar suas práticas e ajustar suas estratégias de ensino conforme necessário.

A análise detalhada dos documentos curriculares e das ementas das disciplinas evidenciou que a carga horária e o conteúdo programático das rubricas pedagógicas passaram por revisões e atualizações significativas ao longo dos anos. Essas mudanças visaram atender

melhor às demandas da formação docente e garantir que os futuros professores estivessem bem-preparados para enfrentar os desafios da sala de aula.

Portanto, a pesquisa contribuiu para a compreensão da evolução do saber profissional dos professores de Matemática na UFAC, destacando a importância das rubricas pedagógicas de Prática de Ensino na formação de professores competentes e inovadores. Essa análise histórica e cultural fornece uma base sólida para futuras pesquisas e discussões sobre a formação docente e a melhoria contínua das práticas pedagógicas no ensino de Matemática.

Retornando à produção acadêmica e às atividades desenvolvidas após o doutoramento pelos egressos da REAMEC, foi possível destacar o desenvolvimento de programas de mestrado em suas respectivas instituições.

A pesquisa constatou que até 2022 foram criados três programas de Mestrado na área de Ensino de Ciências e Matemática na Amazônia Legal com a participação efetiva de doutores formados pela (REAMEC), sendo que egressos da segunda turma estão atuando nos mesmos como docentes: Programa de Pós-graduação -Mestrado em Educação Matemática (PPGEM) na Universidade Federal de Rondônia (UNIR / campus de Ji-paraná); Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências da Natureza e Matemática (PPGECM) no Instituto de Ciências Naturais, Humanas e Sociais (ICNHS/ campus Sinop) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática na Universidade Federal do Acre (UFAC) (Nascimento Filho e Martines, 2023, p. 20 e 21).

Observei nas falas dos autores que a criação de três programas de mestrado na Amazônia Legal com a participação de doutores formados pela REAMEC produziu impacto significativo do programa na região. A atuação dos egressos como docentes nesses programas evidencia a contribuição da REAMEC para o fortalecimento da educação em Ciências e Matemática. Esses programas não apenas expandem as oportunidades de formação avançada na área, mas também asseguram a continuidade do desenvolvimento acadêmico e profissional dos novos docentes. A presença desses egressos em posições-chave nas instituições de ensino reflete a eficácia da formação oferecida pela (REAMEC), que capacita seus doutores a assumir responsabilidades acadêmicas e contribuir ativamente para a melhoria da educação na Amazônia Legal.

Assim, podemos inferir a importância da História da Matemática desenvolvida pelo PPGECM da REAMEC, tanto como disciplina obrigatória como em uma de suas linhas de pesquisa, na formação de professores na Amazônia, a qual é uma questão de grande relevância para o desenvolvimento educacional da região.

## 4 CONCLUSÃO

O Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática (PPGECM) da Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática (REAMEC) tem desempenhado um papel fundamental na formação doutoral de professores na região amazônica desde sua implementação em 2010. Através de uma rede colaborativa, a REAMEC facilita a integração e a cooperação entre universidades e centros de pesquisa, permitindo a formação de doutores com uma perspectiva tanto regional quanto global. A análise da trajetória acadêmica dos egressos demonstra o impacto positivo da REAMEC, evidenciando a relevância da formação oferecida e como ela tem expandido as oportunidades de formação avançada, contribuindo para o desenvolvimento contínuo da região.

Além de fortalecer a formação dos futuros professores, a REAMEC desempenha um papel essencial na permanência de doutores em suas regiões de origem, o que contribui diretamente para o desenvolvimento científico e educacional da Amazônia. A permanência dos doutores fortalece as instituições de ensino superior regionais e facilita a criação de práticas pedagógicas contextualizadas, além de promover a descentralização do conhecimento e a inovação. Esse processo cria um efeito multiplicador, com os doutores atuando como agentes transformadores em suas comunidades, contribuindo para a redução das disparidades regionais e para o desenvolvimento sustentável da região.

O acompanhamento dos egressos é vital para avaliar o impacto do programa e promover melhorias contínuas. Um sistema permanente de monitoramento permite acompanhar o desenvolvimento dos egressos nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica. A REAMEC oferece um espaço colaborativo e integrado para a formação contínua dos profissionais da educação, promovendo uma troca constante de experiências que enriquece a prática docente e a pesquisa, contribuindo assim significativamente para a melhoria da qualidade do ensino na região Amazônica, impactando positivamente tanto o ensino superior quanto a educação básica.

Em suma, a pesquisa realizada pelo egresso na linha da História da Educação Matemática teve como foco as disciplinas de Prática de Ensino no curso de Licenciatura em Matemática da UFAC, destacando a importância de conceber a *Matemática para Ensinar* como um saber específico da docência. A pesquisa revelou resultados significativos a partir da análise de documentos curriculares da UFAC entre 1962 e 1992, evidenciando mudanças nas rubricas pedagógicas das disciplinas de Prática de Ensino, especialmente nas disciplinas I, II, III, IV e

VIII. Essas alterações, que envolveram carga horária e ementas, refletem uma evolução importante na formação do saber profissional do professor de matemática, com ênfase em um elemento do saber profissional, a *Matemática para Ensinar*.

Comparando os resultados com estudos similares, foi possível verificar uma evolução gradual nas rubricas pedagógicas das disciplinas de Prática de Ensino da UFAC, sistematizando uma *Matemática para Ensinar*. Essa evolução foi essencial para preparar os professores para atuar nas escolas, adquirindo competências e saberes fundamentais para o exercício da docência. As mudanças nas rubricas pedagógicas refletem a adaptação e a integração dos saberes profissionais necessários para a formação de professores de Matemática, respondendo às necessidades educacionais e exigências da formação docente ao longo das décadas. As práticas pedagógicas evoluíram para atender aos novos paradigmas educacionais e demandas sociais, refletindo as políticas educacionais vigentes. As disciplinas de Prática de Ensino permitiram aos licenciandos experimentar diferentes metodologias, avaliar suas práticas e ajustar suas estratégias, contribuindo para a formação de professores competentes e inovadores.

Por isso, a existência da Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática (REAMEC) se torna vital nesse contexto, pois ela oferece um espaço colaborativo e integrado para a formação e acompanhamento contínuo dos profissionais da educação. A REAMEC possibilita a articulação entre diferentes instituições e programas, promovendo uma troca constante de experiências e conhecimentos que enriquecem a prática docente e a pesquisa na área de Educação em Ciências e Matemática. Além disso, ao fortalecer a formação e o desenvolvimento profissional dos docentes, a REAMEC contribuiu para a melhoria da qualidade do ensino na região Amazônica, promovendo um impacto positivo tanto no ensino superior quanto na educação básica.

Ao fortalecer as bases educacionais e científicas da Amazônia, a REAMEC desempenha um papel estratégico na construção de um país mais equitativo e com melhores perspectivas de desenvolvimento sustentável.

## REFERÊNCIAS

ALVES, A. C. T. **O Programa de Pós-graduação da Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática: Estudo da trajetória profissional de egressos**. 2018. 191 f.: Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), Programa de Pós-Graduação de Educação em Ciências e Matemática da Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática (REAMEC), Cuiabá, 2018. Disponível em: <https://ri.ufmt.br/handle/1/3190>. Acesso em: 20 nov. 2024.

BERTINI, L. de F.; MORAIS, R. dos S.; VALENTE, W. R. **A Matemática a Ensinar e a Matemática para Ensinar: novos estudos sobre a formação de professores**. São Paulo: Livraria da Física, 2017.

BURKE, P. **O que é História do Conhecimento?** Tradução de Claudia Freire. São Paulo: Editora Unesp, 2016.

CERTEAU, M. de. **A Escrita da história**. Tradução de Maria de Lourdes Menezes; revisão técnica [de] Arno Vogel. – Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982. Tradução de: 'L'écriture de l'histoire.

CHARTIER, R. **A história cultural: entre práticas e representações**. Tradução de Maria Manuela Galhardo. 2ª Edição. Lisboa-Portugal: Difusão Editorial, 1988.

HOFSTETTER, R.; SCHENEUWLY, B. “Profissionalização” e Formação de Professores: uma tipologia dos saberes de referência para docência. VALENTE, W. R. (org.). **Ciências da Educação, Campos Disciplinares e Profissionalização: saberes em debate para a formação de professores**. São Paulo: Livraria da Física, 2020, p. 17-62.

HOFSTETTER, R.; SCHENEUWLY, B. Disciplinarização e disciplinação: as ciências da educação e as didáticas das disciplinas sob análise. In: HOFSTETTER, R.; VALENTE, W. R. (org.). **Saberes em (trans)formação: um tema central da formação de professores**. São Paulo: Livraria da Física, 2017, p. 21-54.

HOFSTETTER, R.; SCHENEUWLY, B. Saberes: um tema central para as profissões do ensino e da formação. In: HOFSTETTER, R.; VALENTE, W. R. (org.). **Saberes em (trans)formação: um tema central da formação de professores**. São Paulo: Livraria da Física, 2017, p. 113-172.

NASCIMENTO FILHO, V. B. do. **Processo formativo de egressos do doutorado em educação em ciências e matemática da REAMEC** – Autoavaliação do Programa com a Segunda Turma (2013). 2022. 194 f.: Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), Programa de Pós-Graduação de Educação em Ciências e Matemática (PPGECM) da Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática (REAMEC), Cuiabá, 2018. Disponível em: <https://ri.ufmt.br/handle/1/3190>. Acesso em: 05 jul. 2024.

NASCIMENTO FILHO, V. B. do; MARTINES, E. A. L. de M. Perfil dos Egressos da Turma 2013 do PPGECM/(REAMEC. **REAMEC – Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática**, Cuiabá/MT, v. 11, n. 1, e23050, jan./dez., 2023. [https://doi.org/10.26571/\(REAMEC\).v11i1.150982318-667421](https://doi.org/10.26571/(REAMEC).v11i1.150982318-667421)

PEREIRA, P. J. dos S. **As Disciplinas Pedagógicas de Prática de Ensino no Curso de Licenciatura em Matemática da UFAC, no Período de 1962 a 1992, como Constituintes de um Saber Específico da Docência** – uma matemática para ensinar. 2022. 202 f.: Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), Programa de Pós-Graduação de Educação em Ciências e Matemática (PPGECM) da Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática (REAMEC), Cuiabá, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/245254>. Acesso em: 16 jun. 2024.



PEREIRA, P. J. dos S. A Matemática para Ensinar no Curso de Licenciatura em Matemática da UFAC, No Período De 1962 A 1992: um olhar para as disciplinas pedagógicas de prática de ensino. **Revista de História da Educação Matemática, HISTEMAT**, v. 9, p. 1–19, 2023. Disponível em: <https://histemat.com.br/index.php/HISTEMAT/article/view/586>. Acesso em: 30 jun. 2024.

PEREIRA, P. J. dos S. Repositório de Conteúdo Digital (RCD) do GHEMAT-Brasil. Pesquisas sobre Educação Matemática em perspectiva histórica no Brasil. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/>. Acesso em: 5 out. 2024.

SANTOS, J. P. da C. dos. **Relações entre Ensino de Ciências e Matemática e Minorias Sociais na Amazônia**: Contribuições dos Egressos da Terceira Turma da Reamec. 2022. 227 f.: Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), Programa de Pós-Graduação de Educação em Ciências e Matemática (PPGECM) da Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática (REAMEC), Cuiabá, 2018. Disponível em: <https://reamec.uea.edu.br/index.php/elementor-1072/>. Acesso em: 06 jul. 2024.

SILVESTRE, M. A.; VALENTE, W. R. **Professores em Residência Pedagógica**: Estágio para ensinar Matemática. Petrópolis – RJ. Vozes, 2014.

VALENTE, W. R. A Matemática a Ensinar e a Matemática para Ensinar: os saberes para a formação do educador matemático. In: HOFSTETTER, R.; VALENTE, W. R. (org.). **Saberes em (trans)formação**: um tema central da formação de professores. 1ª Edição - São Paulo: Editora Livraria da Física, 2017. São Paulo: 2017a. p. 201-228.

VALENTE, W. R. Matemática, Educação e História da Educação Matemática: Campos Disciplinares e o Saber Profissional do Professor que Ensina Matemática. VALENTE, W. R. (org.). **Ciências da Educação, Campos Disciplinares e Profissionalização**: saberes em debate para a formação de professores. São Paulo: Livraria da Física, 2020 p. 187-210.

---

## APÊNDICE 1 – INFORMAÇÕES SOBRE O MANUSCRITO

### AGRADECIMENTOS

Agradeço profundamente aos meus pais (in memoriam), que, enquanto estiveram comigo, foram meus maiores incentivadores e sempre me apoiaram ao longo da minha vida. Agradeço também a minha família, que esteve constantemente ao meu lado, fornecendo a força necessária para superar os desafios dessa jornada. Meu sincero agradecimento aos meus professores, que, durante toda a minha formação, compartilharam seus conhecimentos e me inspiraram a buscar a excelência. Em especial, sou grato ao meu orientador, Wagner Rodrigues Valente, pela orientação, paciência e valiosos conselhos, que foram fundamentais para o desenvolvimento desta pesquisa.

### FINANCIAMENTO

Não houve financiamento

### CONTRIBUIÇÕES DE AUTORIA

Resumo/Abstract/Resumen: Paulo Jose dos Santos Pereira e Wagner Rodrigues Valente

Introdução: Paulo Jose dos Santos Pereira e Wagner Rodrigues Valente

Referencial teórico: Paulo Jose dos Santos Pereira e Wagner Rodrigues Valente

Análise de dados: Paulo Jose dos Santos Pereira e Wagner Rodrigues Valente

Discussão dos resultados: Paulo Jose dos Santos Pereira e Wagner Rodrigues Valente

Conclusão e considerações finais: Paulo Jose dos Santos Pereira e Wagner Rodrigues Valente

Referências: Paulo Jose dos Santos Pereira e Wagner Rodrigues Valente

Revisão do manuscrito: Paulo Jose dos Santos Pereira e Wagner Rodrigues Valente

Aprovação da versão final publicada: Paulo Jose dos Santos Pereira e Wagner Rodrigues Valente

Revisão de Texto em português: Edilene da Silva Ferreira

#### **CONFLITOS DE INTERESSE**

Os autores declararam não haver nenhum conflito de interesse de ordem pessoal, comercial, acadêmica, política e financeira referente a este manuscrito.

#### **DISPONIBILIDADE DE DADOS DE PESQUISA**

Os dados desta pesquisa não foram publicados em Repositório de Dados, mas os autores se comprometem a socializá-los caso o leitor tenha interesse, mantendo o compromisso com o comitê de ética.

#### **PREPRINT**

Não publicado.

#### **CONSENTIMENTO DE USO DE IMAGEM**

Não se aplica.

#### **APROVAÇÃO DE COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA**

Não se aplica.

#### **COMO CITAR - ABNT**

PEREIRA, Paulo Jose dos Santos; VALENTE, Wagner Rodrigues. Impactos do Doutorado da Reamec na Amazônia: trajetória profissional e contribuições regionais. **REAMEC – Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática**. Cuiabá, v. 13, e25018, jan./dez., 2025. <https://doi.org/10.26571/reamec.v13.19519>

#### **COMO CITAR - APA**

PEREIRA, P. J. dos S.; VALENTE, W. R. (2025). Impactos do Doutorado da Reamec na Amazônia: trajetória profissional e contribuições regionais. *REAMEC - Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática*, 13, e25018. <https://doi.org/10.26571/reamec.v13.19519>

#### **DIREITOS AUTORAIS**

Os direitos autorais são mantidos pelos autores, os quais concedem à Revista REAMEC – Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática - os direitos exclusivos de primeira publicação. Os autores não serão remunerados pela publicação de trabalhos neste periódico. Os autores têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não exclusiva da versão do trabalho publicado neste periódico (ex.: publicar em repositório institucional, em site pessoal, publicar uma tradução, ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial neste periódico. Os editores da Revista têm o direito de realizar ajustes textuais e de adequação às normas da publicação.

#### **POLÍTICA DE RETRATAÇÃO - CROSSMARK/CROSSREF**

Os autores e os editores assumem a responsabilidade e o compromisso com os termos da Política de Retratação da Revista REAMEC. Esta política é registrada na Crossref com o DOI: <https://doi.org/10.26571/reamec.retratacao>



#### **OPEN ACCESS**

Este manuscrito é de acesso aberto ([Open Access](#)) e sem cobrança de taxas de submissão ou processamento de artigos dos autores (*Article Processing Charges – APCs*). O acesso aberto é um amplo movimento internacional que busca conceder acesso online gratuito e aberto a informações acadêmicas, como publicações e dados. Uma publicação é definida como 'acesso aberto' quando não existem barreiras financeiras, legais ou técnicas para acessá-la - ou seja, quando qualquer pessoa pode ler, baixar, copiar, distribuir, imprimir, pesquisar ou usá-la na educação ou de qualquer outra forma dentro dos acordos legais.



## LICENÇA DE USO

Licenciado sob a Licença Creative Commons [Attribution-NonCommercial 4.0 International \(CC BY-NC 4.0\)](#). Esta licença permite compartilhar, copiar, redistribuir o manuscrito em qualquer meio ou formato. Além disso, permite adaptar, remixar, transformar e construir sobre o material, desde que seja atribuído o devido crédito de autoria e publicação inicial neste periódico.



## VERIFICAÇÃO DE SIMILARIDADE

Este manuscrito foi submetido a uma verificação de similaridade utilizando o *software* de detecção de texto [iThenticate](#) da Turnitin, através do serviço [Similarity Check](#) da [Crossref](#).



## PUBLISHER

Universidade Federal de Mato Grosso. Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática (PPGECM) da Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática (REAMEC). Publicação no [Portal de Periódicos UFMT](#). As ideias expressadas neste artigo são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião dos editores ou da referida universidade.



## EDITOR

Dailson Evangelista Costa  



## EDITORAS CONVIDADAS

Elizabeth A. Leonel de Moraes Martines  

Simone M. Chalub Bandeira Bezerra  

Terezinha Valim Oliver Gonçalves  

## AVALIADORES

Maria Isabel da Silva Leme  

Leonir dos Santos Souza  

## HISTÓRICO

Submetido: 06 de agosto de 2024.

Aprovado: 05 de dezembro de 2024.

Publicado: 25 de abril de 2025.